

MIQUÉIAS 5:1[2]¹ - O MESSIAS DEVERIA NASCER EM BELÉM?²

I. INTRODUÇÃO

No verso de abertura do segundo capítulo do Evangelho de Mateus, o autor declara que Belém foi o local de nascimento de Jesus:

Mateus 2:1 - E, tendo nascido Jesus em Belém de Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém,

O autor então afirma que este evento havia sido o "cumprimento" de uma profecia no Bíblia Hebraica, que dizia:

Mateus 2:5-6 - E eles lhe disseram: Em Belém de Judéia; porque assim está escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, De modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá; Porque de ti sairá o Guia Que há de apascentar o meu povo de Israel.

De acordo com as notas de rodapé de algumas bíblias cristãs, como a *New American Standard Bible* [NASB] em inglês, Mateus 2:6 faz referência a Miquéias 5:2 no "Antigo Testamento" cristão e que corresponde a Miquéias 5:1[2] na Bíblia Hebraica. Assim, Miquéias 5:1[2] tem sido considerado um dos muitos "textos-prova" no conjunto de argumentos cristãos missionários.

No entanto, uma análise rigorosa do texto hebraico de Miquéias 5:1 demonstra que a tentativa de aplicação deste verso no Novo Testamento e sua posterior tradução no "Antigo Testamento" cristão é incompatível com o que a Bíblia Hebraica ensina.

¹ O número entre colchetes em Miquéias 5:1[2] mostra o número do versículo da Bíblia Hebraica, seguido do número do versículo correspondente do "Velho Testamento" cristão em seguida.

² As transliterações da terminologia hebraica para o alfabeto latino seguirão as seguintes orientações:

- A terminologia transliterada será mostrada em **itálico negrito**
- A sílaba acentuada na terminologia transliterada será mostrada em MAIÚSCULAS
- Os sons das vogais Latinas, A - E - I - O - U, são utilizadas.
- Letras hebraicas distintas que têm sons ambíguos das letras latinas são transliteradas de acordo com as seguintes regras:
 - A letra ך vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina
 - A letra ם vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina com um agregado sublinhado
 - A letra ן será transliterada como "h"
 - A letra ך será transliterada como "ch"
 - A letra ם será transliterada como "k"
 - A letra ך será transliterada como "q"
 - Um **SHVA** vocalizado (ׁ ׁ ׁ) será transliterado como "e" expoente seguindo a consoante
 - Não existe "duplicação" de letras nas transliterações para refletir o **daGESH** (ênfase)

II. COMPARAÇÃO DE TRADUÇÕES, E A APLICAÇÃO DELAS NO NOVO TESTAMENTO

A Tabela II-1 mostrará lado-a-lado às traduções de Miquéias 5:1[2], o versículo de Mateus 2:6 a partir do Novo Testamento, bem como o verso correspondente da Bíblia Hebraica, Miquéias 5:1. Mateus 2:6 estará incluído na análise uma vez que contém a suposta citação de Miquéias 5:1[2].

Tabela II-1 - Comparando Mateus 2:6 com Miquéias 5:1[2]

Tradução Cristã	Velho Testamento Cristão ³	Tradução Judaica	Texto Hebraico
Mateus 2:3	Miquéias 5:2	Miquéias 5:1	מיכה ה, א
E tu, Belém, terra de Judá, De modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá; Porque de ti sairá o Guia Que há de apascentar o meu povo de Israel.	E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre os milhares de Judá, de ti me sairá o que governará em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.	E tu, [de] Belém [de] Efrat, insignificante era entre os milhares de Judá, de ti para Mim surgirá, aquele que será um governante sobre Israel, e sua origem vem dos dias antigos.	וְאַתָּה בֵּית־לָחֶם אֶפְרַתָּה צְעִיר לְהֵיוֹת בְּאַלְפֵי יְהוּדָה מִמֶּדֶד לִי יֵצֵא לְהֵיוֹת מוֹשֵׁל בְּיִשְׂרָאֵל וּמוֹצְאֵתוֹ מִקְדָּם מִיָּמֵי עוֹלָם:

Exceto o fato de que Mateus 2:6 seja, no máximo, uma paráfrase do trecho citado, da qual a última frase foi completamente deixada de fora, a tradução de Miquéias 5:2 nas versões cristãs é problemática. As questões que envolvem as frases em destaque nos respectivos textos serão abordadas na seguinte análise.

III. ANÁLISE DA PASSAGEM

A tradução judaica de Miquéias 5:1 será separada em dois segmentos a fim de facilitar a análise:

Segmento A

Miquéias 5:1 A - E tu, [de] Belém [de] Efrat, insignificante entre os milhares de Judá, de ti surgirá para Mim, aquele que será um guia de Israel,

Segmento B

Miquéias 5:1 B - e sua origem remonta os dias antigos

A. Análise do Segmento A

O objeto principal da análise nesta porção do verso é identificar de *quem* o profeta está falando. A perda de várias distinções de gênero no processo de tradução dessa passagem torna quase impossível obter uma identificação correta ao utilizar uma tradução em português sem estudar o texto hebraico.

Miquéias 5:1 A - E tu, [de] Belém [de] Efrat, insignificante entre as milhares de Judá, de ti surgirá para Mim, aquele que será um guia de Israel

³ A fim de evitarmos a utilização de uma infinidade de traduções e versões das bíblias cristãs em língua portuguesa, optamos por utilizar como referência a **Almeida Corrigida FIEL (ACF)**, de uso comum e de tradução mais aceitável.

A frase de abertura no verso **בֵּית-לֶחֶם אֶפְרַתָּה** (**BEIT-LEhem eFRAtah**), inicia-se com a palavra **וְאֵתָּה** (**veaTAH**), que é uma combinação do **וְ** (**ve**), a conjunção **e**, e **אֵתָּה** (**aTAH**), o pronome **tu** para a segunda pessoa, singular, gênero masculino, e que também é o substantivo neste caso. Portanto, **וְאֵתָּה** (**veaTAH**) é traduzida como 'E tu', na segunda-pessoa, singular, gênero masculino.

Após a palavra **וְאֵתָּה** vem a frase **בֵּית-לֶחֶם אֶפְרַתָּה** (**BEIT-LEhem eFRAtah**). O termo **אֶפְרַתָּה** (**efRAtah**) é utilizado na Bíblia Hebraica de diversas formas:

- ✧ **אֶפְרַתָּה** é o nome de um lugar, **אֶפְרַת** (**efRAT**), para a qual a letra **ה** (**ah**) foi anexada. O acréscimo da letra **ה** ao nome de um lugar na Bíblia Hebraica na maioria das vezes é equivalente a adicionar a proposição "de" ao nome, ou seja, **para [o nome do lugar]**, assim, **אֶפְרַתָּה** deve ser traduzido como **para Efrat** (como exemplo, em Gênesis 35:16,19, 48:7; casos similares ocorrem em outras cidades, como Jerusalém [Cf. 2Crônicas 32:9], Hebron [Cf. 2Samuel 5:1], bem como outros locais que não são necessariamente um lugar onde as pessoas vivem [Cf. Gênesis 24:16]).
- ✧ Em alguns casos, o **ה** anexado tem a função de adicionar a preposição "**de/ para**" ao nome, ou seja, **de/para [nome do lugar]**. Neste caso, **אֶפְרַתָּה** se traduziria como **de/para Efrat** (Cf. 1Crônicas 2:24, onde **בְּכֶלֶב אֶפְרַתָּה** (**bechaLEV eFRAtah**), se traduz como **Calev de Efrat**). Esta aplicação sugere a possibilidade de que Efrat pode também ter sido o nome de um distrito ou região, tal como uma metrópole ou município que inclui outros locais além de Efrat, como o seguinte versículo pode indicar:

Rute 4:11 - E todo o povo que estava no portão, e os anciãos, disseram: “[Nós somos] testemunhas! O Senhor faça a esta mulher, que está entrando na tua casa, como Raquel e como Lea, ambas construíram a Casa de Israel; e [possa tu] prosperar em Efratah, e afamado em Belém.

- ✧ É o nome de um lugar, uma cidade também chamada **אֶפְרַת**, que é outro nome para a cidade de **בֵּית-לֶחֶם**, **Belém**, como as traduções comuns do verso seguinte indicam:

Gênesis 48:7 – Vindo eu, pois de Padan, morreu-me Raquel no caminho, na terra de Canaã, onde ainda havia uma pequena distância para chegar a Efrat; e eu a sepultei lá, no caminho de Efrata, que é Belém. (Vide também Genesis 35:19)

Nota: Pode haver um problema com o hebraico usado neste verso é lido e compreendido, bem como em Gênesis 35:19, o que poderia impactar conseqüentemente em sua tradução. Pode-se facilmente compreender este versículo lendo-o da seguinte forma:

Gênesis 48:7 – Vindo eu, pois de Padan, morreu-me Raquel no caminho, na terra de Canaã, onde ainda havia uma pequena distância para chegar a Efrat; e eu a sepultei lá, no caminho de Efrata, que é [em] Belém.

O verso original afirma inequivocamente que Jacó enterrou Rachel em algum momento, caracterizado no verso como "lá", que ainda estava a alguma distância de Efrat. Portanto, a última frase poderia facilmente ser entendida como referindo-se ao lugar onde Jacó enterrou Rachel.

Se este argumento é válido ele pode realmente mudar a alegação de que esses dois nomes se referem ao mesmo lugar.

Na língua hebraica, que não existe gênero neutro (ou seja, não existe um equivalente hebraico semelhante ao pronome inglês **it**), as cidades são referidas no gênero feminino. Este também é o caso *sem exceções* para qualquer cidade mencionada na Bíblia Hebraica. É importante reconhecer a distinção entre um ponto geográfico de um local que leva o nome de uma cidade (ou povoado) e seus habitantes, uma vez que existem casos na Bíblia Hebraica onde a população de uma cidade ou povoado é referido pelo nome daquele lugar mas em um gênero masculino, o que poderia parecer a alguém que não sabe a língua hebraica como se a cidade ou local em si são referidos no gênero masculino [por exemplo, Isaías 3:8, Ezequiel 25: 9, 38:6, Amós 5:5, Miquéias 1:11]. O uso do pronome אַתָּה, [singular, masculino] **tu**, não seria um problema neste caso, uma vez que na Bíblia Hebraica os pronomes singulares como אַתָּה são aplicados tanto no contexto singular quanto plural (por exemplo, Êxodo 33:3).

A frase בֵּית-לָחֶם אֶפְרַתָּה é um exemplo de um *aposto*, elemento de uma frase que identifica com detalhes o substantivo - אַתָּה neste caso, que é o pronome **tu** [singular, masculino] - ainda que cidades e povoados sejam objetos femininos. Portanto, esta frase não pode referir-se a uma cidade ou vilarejo⁴.

A frase seguinte צָעִיר לְהֵיאוֹת בְּאַלְפֵי יְהוּדָה, (*tsa'ir lihYOT bealFEI yehUDAH*) é uma *cláusula de adjetivo* que descreve o substantivo. O primeiro termo na frase, צָעִיר (*tsa'IR*), é um adjetivo masculino (que também pode servir como um substantivo), a contrapartida feminina que é צָעִירָה (*tseiRAH*). Este adjetivo (substantivo) é utilizado na Bíblia Hebraica *exclusivamente* em referência a pessoas, *nunca* em referência a lugares. Sua aplicação mais comum é em referência a um **jovem** (por exemplo, Jeremias 14:3, Jó 32:6) e a **mais jovem de duas pessoas** (por exemplo, Gênesis 29:26). Este termo também é usado na Bíblia Hebraica como metáfora para descrever pessoas que são de **baixa posição** ou **estatura, insignificante** ou **humilde** em relação a outros (por exemplo, 1Samuel 9:21, Salmo 119:141).

A palavra צָעִיר é seguida pela expressão בְּאַלְפֵי יְהוּדָה (*bealFEI yehUDAH*). A palavra אֶלֶף (*Elef*), **mil**, aparece nesta expressão em uma construção possessiva no plural, a saber אֶלְפֵי (*alFEI*), **milhares de...**, combinado com preposição - בְּ (*be-*), **entre, por, no interior**, de modo que a expressão pode ser traduzida como **entre os milhares de...** Lembre-se como Moisés dividiu os israelitas em grupos de milhares, primeiro de acordo com a sua filiação tribal e depois por clãs sobre a qual ele colocou "capitães de milhares" [שָׂרֵי אֶלְפִים] (*sarei alafim*), e ainda dividiu cada mil em subgrupos de centenas, sobre o qual ele colocou "capitães de centenas" [שָׂרֵי מֵאוֹת] (*sarei mei'ot*) (vide Êxodo 18:25).

De acordo com os relatos da Bíblia Hebraica, tais divisões permaneceram no Reino de Israel através de reinado do Rei Salomão (vide 2Crônicas 1:2) e no Reino de Judá pelo menos até o reinado do rei Amazias (vide 2Crônicas 25:5). A Bíblia Hebraica contém 28 referências aos "chefes de mil" e 10 aplicações da plural possessivo constructo אֶלְפֵי que *poderia* ser entendido estar relacionado com os grupos de "milhares" entre Israel, o último dos quais serão mostrados na Tabela III.A-1 junto com

⁴ Se fosse a cidade de Belém, que está sendo abordada em Miquéias 5:1, o termo de abertura teria sido אַתָּה (*veAT*), e **tu**, na segunda-pessoa, gênero feminino singular, como em Jeremias 3:1 entre outros.

traduções judaicas e cristãs [as frases mostradas entre colchetes serão incluídos para ajudar no entendimento do contexto].

Tabela III.A-1 – Aplicações de אֲלָפֵי com relação aos grupos de “mil” entre Israel

Hebraico	Pronúncia	Referência	Tradução Judaica	Tradução Cristã
אֲלָפֵי	<i>alPI</i>	Juizes 6:15	meus milhar [é o mais pobre em Manassés]	minha família [é a mais pobre em Manassés]
אֲלָפֵי	<i>alFEI</i>	Números 1:16	[os cabeças dos] milhares de [Israel]	[cabeças dos] milhares de [Israel]
		Números 10:4	[os líderes dos] milhares de [Israel].	[os cabeças dos] milhares de [Israel].
		Josué 22:21	[os cabeças dos] milhares de [Israel]	[aos cabeças dos] milhares de [Israel]
		Josué 22:30	[e os cabeças dos] milhares de [Israel]	[e os cabeças dos] milhares de [Israel]
		1Samuel 23:23	[entre os] milhares de [Judá]	[todos os] milhares de [Judá]
בְּאֲלָפֵי	<i>bealFEI</i>	Miqueias 5:1[2]*	entre os milhares de [Judá]	entre os milhares de [Judá]
לְאֲלָפֵי	<i>lealFEI</i>	Josué 22:14	entre os milhares de [Israel]	entre os milhares de [Israel]
מֵאֲלָפֵי	<i>mealFEI</i>	Números 31:5	dos milhares de [Israel]	dos milhares de [Israel]
וּלְאֲלָפֵיכֶם	<i>u'lealfeiCHEM</i>	1Samuel 10:19	segundo os vossos milhares	segundo os vossos milhares

* - Este caso está incluído aqui condicionalmente para o benefício da discussão que se segue.

A análise apresentada até agora é suficiente para desenvolver vários cenários possíveis para descrever a quem Miquéias pode estar se dirigindo no verso de abertura.

1. A Quem Miquéias se dirige?

Cenário 1

Uma possibilidade é que Miquéias esteja endereçando a mensagem aos moradores da cidade de בֵּית-לְחֶם, **Belém**. A referência adicional a **Efrat** poderia ajudar a identificar a cidade como a localizada no território de Judá, de modo a distingui-lo de outra Belém localizada no território de Zebulom (Josué 19:15), apesar de ser supérfluo, como visto no resto do **Segmento A**. Os habitantes de בֵּית-לְחֶם podem ter formado um desses grupos de "milhares" na Bíblia Hebraica, que tinham baixo status entre os outros "milhares" da tribo de Judá. No entanto, apesar de sua insignificância, Miquéias profetiza que seria deste "milhar" o מְשִׁיחַ (*maSHI'ah*), o **Messias** prometido a surgir.

Uma desvantagem neste cenário é que a população de בֵּית-לְחֶם provavelmente era grande o suficiente para incluir mais de um clã de um "milhar".

Cenário 2

Uma segunda possibilidade é a de que um determinado clã de **Efrat**, ou seja, um grupo de famílias que traçavam suas linhas genealógicas para um ancestral comum está sendo mencionado aqui. Em hebraico, o nome בֵּית-לְחֶם (**BEIT-LEhem**) significa literalmente **[a] Casa de Lehem**. [לֶחֶם] significa **pão**, ou (genericamente) **alimento**. Assim, o título בֵּית-לְחֶם pode se referir a um clã com esse nome que reside em **Efrat**. Os membros do clã podem ter compreendido um dos grupos de "milhares", mas que novamente, tinham um baixo status entre os outros "milhares" de Judá. Aqui

também Miquéias profetiza que, apesar de sua insignificância, o Messias iria emergir deste clã.

Este cenário tem apoio do fato de que os membros de um clã ou uma família são referidos pelo nome de seu clã ou família, nomes que muitas vezes derivam os nomes de seus respectivos progenitores, como demonstra o seguinte exemplo:

Números 3:19, 27 - E os filhos de Kohat de acordo com suas famílias foram Amram, e Itzhar, Hebrom e Uziel. E de kohat a família dos amramitas, e a família dos Itzharitas, e a família dos hebronitas, e a família dos uzielitas; estas são as famílias dos kohatitas.

Isto também pode ser visto em relação com o clã belemita [בֵּית-הַלְחָמִי] (*BEITHa'lahmi*); no exemplo a seguir:

1 Samuel 16:1 - E o Senhor disse a Samuel: “Até quando terás pena de Saul, que Eu rejeitei para não reinar sobre Israel? Enche um chifre de óleo, e vai, Eu te enviarei a Jessé o belemita [בֵּית-הַלְחָמִי]; pois dentre os seus filhos encontrei um rei par Mim.

Mudando ligeiramente sua tradução, o verso seguinte poderia demonstrar isso ainda de forma mais explícita:

1 Samuel 17:12 - E Davi era filho de um homem efrateu [אֶפְרַתִּי (*efraTI*)], da Casa de Lehem [מִבֵּית-לָחֶם (*mi'BEIT-LEhem*)] de Judá, cujo nome era Jessé e tinha oito filhos; e o homem já velho no tempo de Saul estava entre os homens [mais respeitados].

Uma desvantagem deste cenário é que nenhuma pessoa chamada לָחֶם é mencionada na Bíblia Hebraica. Seria de esperar que, se houvesse um clã chamado בֵּית-לָחֶם - que estava destinado a tornar-se tão significativo em Israel - o nome do seu progenitor teria sido mencionado em algum lugar da Bíblia Hebraica.

Cenário 3

Uma terceira possibilidade é semelhante ao descrito acima no Cenário 2, exceto que aqui Miquéias se dirige a algum grupo não identificado de pessoas, talvez um clã que derivou de בֵּית-לָחֶם e que era composto ou era parte de um "milhar", que tinham baixo status entre os outros "milhares" de Judá. Mais uma vez, como nos últimos dois cenários, Miquéias profetiza que o Messias iria emergir deste clã mesmo sendo ele humilde.

Este cenário sofre de uma desvantagem que é semelhante ao observado no Cenário 2. Ou seja, que um clã de um "mil", ou um grupo de pessoas em seu interior destinado a grandeza futura, está sendo tratado de forma anônima.

Cenário 4

Por fim, é possível que quem esteja sendo endereçado aqui seja um indivíduo particular cujos antepassados, e ele próprio, vem de בֵּית-לָחֶם. Esta pessoa era insignificante em sua juventude mas foi a único a quem D'us escolheu para ser o rei de Israel e o progenitor da linhagem real da qual o Messias eventualmente surgiria.

Apesar do aparente anonimato, vários relatos encontrados em outros lugares na Bíblia Hebraica se encaixam na caracterização fornecida por Miqueias e ajudam a identificar essa pessoa em especial. Esta pessoa é **Davi**, que era o filho que Jessé considerado o menor quando D'us enviou Samuel para encontrar e ungir o próximo rei de Israel:

1 Samuel 16:1,6-12 - E o Senhor disse a Samuel: “Até quando terás pena de Saul, que Eu rejeitei para não reinar sobre Israel? Enche um chifre de óleo, e vai, **Eu te enviarei a Jessé o belemita pois dentre os seus filhos encontrei um rei par Mim.** E sucedeu que, quando entraram eles, viu a **Eliab**, e disse: “Certamente está perante o Senhor Seu ungido”. E o Senhor disse a Samuel: “Não olhe para a sua aparência, ou grandeza da sua estatura, pois Eu o tenho rejeitado; pois não será como vê o homem [que é visível] aos olhos, enquanto o Senhor vê dentro do coração”. E Jessé chamou a **Abinadab**, e o apresentou diante de Samuel, e ele disse: “Nem a este tem escolhido o Senhor”. Então Jessé apresentou **Sama** e ele disse: “Nem este tem escolhido o Senhor”. E **Jessé apresentou sete de seus filhos diante de Samuel**; e Samuel disse a Jessé: “O Senhor não escolheu a estes”. E Samuel disse a Jessé: “**São estes todos os moços?**” E disse: “**Ainda falta o mais jovem e ele está apascentando as ovelhas**”. E Samuel disse a Jessé: “**Envia e tragam-no, pois não nos assentaremos até que venha aqui**”. E ele enviou e o trouxeram e ele era ruivo e formoso de aparência. E o Senhor disse: “**Levanta-te, e unge-o, porque este é ele**”.

Eventualmente, em seu envelhecimento o Rei Davi foi visitado pelo profeta Natã que transmitiu a ele a promessa de D'us de uma dinastia eterna da qual ele seria o progenitor, uma dinastia que acabaria por nascer o Messias:

2 Samuel 7:12-16: Quando teus dias estiverem completos, e dormires com teus antepassados, então farei levantar depois de ti da tua semente, das tuas entranhas, e estabelecerei o seu reino. Ele construirá uma casa em Meu nome, e estabelecerei o trono do seu reino para sempre. Eu serei para ele um pai, e ele Me será um filho; e se ele vier a transgredir, irei castigá-lo com vara de homens, e com aflições dos seres humanos. E a minha benignidade não se apartará dele; como fiz com Saul, a quem tirei de diante de ti. **E sua casa e o seu reino serão estabelecidos para sempre diante de ti; seu trono será estabelecido para sempre.**

Todos os quatro cenários apresentados acima são, em princípio, plausíveis embora Cenário 4 forneça o melhor "ajuste" com o texto escrito. No entanto, para os fins deste ensaio não será necessário aprofundar a análise dessas situações.

A análise do **Segmento A** demonstrou em primeiro lugar que o profeta Miquéias está dirigindo uma mensagem profética sobre uma pessoa (ou um grupo de pessoas) que descendem de Belém, e não um local que tem o nome da cidade, e ele anuncia que a linhagem real que se originou de Belém dela irá eventualmente surgir o Messias. *Nada é dito sobre o Messias nascer em Belém!*

Em contraste, a tradução cristã usa Miquéias 5:2 para criar um cenário profético diferente em que a cidade de Belém, apesar de ser um lugar pequeno e insignificante no território de Judá (para o qual nenhuma razão é dada), será o local de nascimento do Messias cristão. A maioria das outras traduções cristãs faz a mesma coisa.

B. Análise do Segmento B

Miqueias 5:1 B - e sua origem remonta os dias antigos.

O fato de o Segmento A de Miqueias 5:1 na verdade anular a identificação positiva (no Novo Testamento) de Belém como local do nascimento do Messias (cristão), cria um sério problema para o Cristianismo, que é agravada pela frase de fechamento do Segmento B, מִיָּמֵי עוֹלָם (*mi'y'MEI OLAM*), remonta os dias antigos.

Miqueias, contemporâneo dos profetas Amos, Oséias e Isaías, e do rei Ezequias (cerca de 730 antes da era Comum), diz algo especial aqui, a saber, que a origem do Messias seria de Belém, do passado há muito tempo, **remontando os dias antigos**. No entanto, esta declaração contradiz frontalmente a teologia cristã pois Jesus é considerado como tendo existido desde o início dos tempos, desde antes da Criação, e a frase "**remontando os dias antigos**" não satisfaz este critério. A fim de "consertar" o problema, muitos tradutores cristãos simplesmente substituem a frase correta, "**dias antigos**" colocando a frase "dias da eternidade", "passado muito distante", ou "dias de tempo indefinido".

Quem está dizendo a verdade? A frase em hebraico מִיָּמֵי עוֹלָם (*yeMEI OLAM*), **dias antigos**, é usado em Miqueias 5:1 com a preposição מִ (*mi-*), **dos**, como מִיָּמֵי עוֹלָם. Todas as seis ocorrências da expressão מִיָּמֵי עוֹלָם na Bíblia Hebraica, incluindo suas combinações com preposições serão apresentadas na Tabela III.B-1 juntamente com suas corretas traduções e suas traduções na bíblia cristã.

Tabela III.B-1 – A expressão מִיָּמֵי עוֹלָם na Bíblia Hebraica

Hebraico	Pronúncia	Referência	Tradução correta	Tradução Cristã
מִיָּמֵי עוֹלָם	<i>yeMEI OLAM</i>	Isaias 63: 9,11	dias antigos	dias da antiguidade
כִּיָּמֵי עוֹלָם	<i>kiy'MEI OLAM</i>	Amos 9:11; Miqueias 7:14; Malaquias 3:4	como nos dias antigos	como nos dias antigos
מִיָּמֵי עוֹלָם	<i>miy'MEI OLAM</i>	Miqueias 5:1[2]	dos dias antigos	da eternidade

A versão cristã traduz corretamente esta expressão em cinco dos seis casos como "dias da antiguidade", que é sinônimo de "dias antigos", mas em Miqueias 5:2 a tradução cristã verte como "da eternidade".

*O que poderia ter motivado os tradutores cristãos mudarem a tradução de Miqueias 5:2, que se refere ao Messias? Uma resposta provável é que substituindo "da eternidade" para "dias antigos", os tradutores estariam fazendo com que esta profecia do "Antigo Testamento" entrasse em harmonia com os relatos no Novo Testamento e com a teologia cristã. Este seria mais um exemplo de "fraude piedosa" cometida por alguns autores cristãos?*⁵

Por uma questão de integridade e justiça deve-se notar que, em contraste com a algumas traduções cristãs, algumas delas têm a correta interpretação desta frase (em inglês, por exemplo, a *New American Bible [NAB]*, *New International Version [NIV]*,

⁵ **N. do T.:** Vide a versão BIBLIA VIVA, ed. Mundo cristão (1981) uma conhecida paráfrase da Bíblia originalmente elaborada por Kenneth Taylor e cuja tradução está disponível em português. Esta traz a expressão como "desde antes do mundo existir"!

New Revised Standard Version [NRSV], e a New Jerusalem Bible entre outras); em português a que segue a mesma tradução aqui é a Nova Versão Internacional [NVI]

C. O que há de errado com Mateus 2:6?

Como demonstrado acima a frase "**desde a antiguidade**" leva o leitor de volta ao rei Davi e os seus antepassados, e isso cria um sério problema teológico para o cristianismo. Também foi demonstrado como os tradutores cristãos tentam "resolver" este problema em sua interpretação de Miquéias 5:2. O autor do Evangelho de Mateus aparentemente reconheceu este problema quando tenta construir uma mensagem coesa, e sua maneira criativa de lidar com o verdadeiro contexto de Miquéias 5:1[2] era simplesmente reafirmar sua própria versão deste versículo:

Mateus 2:6 - E tu, Belém, terra de Judá, De modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá; Porque de ti sairá o Guia Que há de apascentar o meu povo de Israel.

A Tabela III.C-1 mostrará uma comparação palavra por palavra (ou, conforme o caso, frase por frase) dos quatro textos apresentados na Tabela II-1 no início do presente ensaio juntamente com os comentários sobre quaisquer discrepâncias relacionadas com o texto hebraico.

[As notações [M] e [F] indicam os respectivos gêneros - masculino e feminino - no texto hebraico. A notação [N] indica um termo neutro, tal como o infinitivo de um verbo nas linhas 5 e 11 e a preposição flexionada no singular da primeira pessoa na linha 9, da tabela.]

Tabela III.C-1 – Comparação palavra por palavra dos textos

#	Mateus 2:6	Miqueias 5:2 (Tradução Cristã)	Miqueias 5:1 (Judaica)	מיכה ה,א
1	E tu,	E tu (<i>algumas trazem "mas" ao invés de "e"</i>)	E tu, [de]	[M] ואתה
2	Belém	Belém	Belém	[F] בֵּית-לְחֶם
3	<i>terra de Judá (diferente)</i>	Efrata	[de] Efrat	[F] אֶפְרַתָּה
4	<i>de modo nenhum (diferente)</i>	[posto que] <i>pequena (diferente, induz a referência feminina)</i>	insignificante	[M] צָעִיר
5	<i>És a menor (diferente)</i>	<i>(deixado de fora)</i>	era	[N] לְהִיּוֹת
6	entre as capitais de (<i>induz a pensar em cidade</i>)	entre os milhares de	entre os milhares de	[M] בְּאַלְפֵי
7	Judá	Judá	Judá	[M] יְהוּדָה
8	Porque de ti	de ti	de ti	[M] מִמֶּךָ
9	<i>(deixado de fora)</i>	me	para Mim	[N] לִי
10	sairá	sairá	surgirá	[M] יֵצֵא
11	<i>(deixado de fora)</i>	o que	aquele que será	[N] לְהִיּוֹת
12	<i>o Guia (veja o "g" maiúsculo)</i>	governará	um governante	[M] מוֹשֵׁל

13	Que há de apascentar o meu povo de Israel	em Israel	sobre Israel	[M] בְּיִשְׂרָאֵל
14	(deixado de fora)	cujas saídas são	e sua origem	[M] וּמוֹצְאָתוֹ
15	(deixado de fora)	desde os tempos antigos	remonta	[M] מִקְדָּם
16	(deixado de fora)	<i>desde os dias da eternidade (diferente)</i>	dos dias antigos	[M] מִיָּמֵי עוֹלָם

Com a ajuda de várias mudanças "propositais", como mostrado na coluna de Mateus 2:6, o **Segmento A** foi facilmente transformado em uma passagem que poderia mostrar Belém como local de nascimento do Messias. Isso fez com que concordasse com o restante da história que o autor do Evangelho de Mateus queria transmitir.

O **Segmento B** por outro lado, é desastroso para a teologia cristã que necessitou de uma "mudança radical" realizada pelo autor do Evangelho de Mateus - eliminando completamente a parte problemática de Miquéias 5:1[2] a partir de Mateus 2:6. Afinal, se ele tivesse incluído uma versão modificada do **Segmento B**, poderia arrastar o leitor para uma pessoa que viveu há cerca de 200-300 anos antes de Miqueias na linha cronológica até o rei Davi, como o progenitor da linhagem da qual a Messias sairia. Isto teria eliminado a divindade de Jesus, no mínimo!

Uma vez que estas alterações foram feitas, a passagem resultante, Mateus 2:6, parece ser e é reivindicada como sendo uma das várias centenas de profecias no "Antigo Testamento" cristão que tem sido cumprida por Jesus de acordo com os relatos do Novo Testamento. No entanto, dada a análise apresentada anteriormente, como pode qualquer leitor honesto aceitar este tipo de *manipulação*?

IV. FLASH NEWS! OUTRA BELÉM

Uma evidência arqueológica foi recentemente apresentada em que um local de nascimento mais provável de Jesus foi identificado⁶. Aviram Oshri, um arqueólogo sênior juntamente com a Autoridade de Antiguidades de Israel, estava escavando a área de uma aldeia israelense chamada **Beit Lehem haGalilit, Belém da Galiléia**, localizada a poucos quilômetros a oeste de Nazaré. Esta Belém é mencionada na Bíblia Hebraica como estando no território da tribo de Zebulom, incluindo a Baixa Galiléia (Josué 19:15). A partir de suas descobertas Oshri conclui que Jesus nasceu em Belém da Galileia, e não em Belém da Judéia.

A perspectiva de que Jesus nasceu na Galiléia em vez de na Judéia cria sérios problemas para a teologia cristã em geral, e para a afirmação de Jesus ser da "Casa de Davi" em particular, uma vez que Belém da Galiléia não era parte da Judéia.

Uma análise mais detalhada sobre os achados arqueológicos em Belém da Galiléia e suas possíveis implicações para crenças cristãs aparece em outro ensaio⁷.

⁶ Aviram Oshri, "Where Was Jesus Born?", *Archaeology*, Volume 58, No. 6, Nov/Dec 2005, pp. 42-45. [Resumo do artigo está disponível em - <http://www.archaeology.org/0511/abstracts/jesus.html>]

⁷ *E tu Belém... (da Galiléia?)* - <http://thejewishhome.org/counter-pt/BelemGalileia.pdf>

V. SUMÁRIO

Miquéias 5:1[2] é uma profecia predizendo que o Messias iria nascer em Belém (da Judéia)? A alegação cristã é que Jesus cumpriu esta profecia por ter nascido em Belém da Judéia. Como foi demonstrado na análise aqui apresentada, Belém da Judéia era a cidade da qual a família do rei Davi se originou e essa profecia fala da cidade como o lugar onde a linhagem real messiânica originou, embora não necessariamente o local de nascimento do Messias. Esta passagem é sobre ancestralidade do rei Davi, com o Messias sendo, porém um futuro "subproduto" do mesmo. É interessante notar, e de forma surpreendente com que os tradutores da Bíblia *The New Jerusalem Bible* (a bíblia cristã traduzido em inglês e utilizada pela Igreja Católica) confirma isso em uma nota de rodapé para o verso de Miquéias 5:2 (ênfase adicionada por mim):

Efrata (a que Miquéias aparentemente atribui o significado etimológico de "frutífera", conectando-o com o nascimento do libertador), originalmente indicava um clã relacionado com Caleb, 1Cron 2:19,24,50, e se estabeleceram no distrito de Belém, Rt 1:2; 1Sam 17:12, o nome mais tarde veio a ser utilizado para a própria cidade, Gen 35:19; 48:7; Jos 15: 59; Rt 4:11, portanto, anotado no texto. **Miqueias está pensando na origem antiga da dinastia de Davi**, Rt 4:11,17,18-22; 1Sam 17:12. Os evangelistas mais tarde interpretaram esta passagem como uma profecia do local de nascimento de Cristo⁸.

Em outras palavras, enquanto essa passagem não exclui Belém da Judéia de ser o lugar de nascimento do Messias, como poderia ser qualquer outro lugar, a noção de que é o seu local de nascimento foi introduzido mais tarde no Novo Testamento como uma interpretação por parte dos escritores do Evangelho.

Uma vez que a tradução cristã da Bíblia Hebraica surgiu séculos após o Evangelho de Mateus ter sido escrito, a única opção para os tradutores cristãos "harmonizarem" Miquéias 5:1[2] com a teologia cristã e Mateus 2:6 era alterar sutilmente o contexto do verso fonte. As discrepâncias que existem entre Mateus 2:6 e 5:2 Miquéias (no "Antigo Testamento" cristão) não são suscetíveis de serem notadas pela maioria dos cristãos, uma vez que geralmente estudam o Novo Testamento em primeiro lugar, que é onde suas idéias teológicas tornam-se estabelecidas. No momento em que eles passam a estudar o "Antigo Testamento" cristão para verificar estas alegadas profecias de cujos relatos de cumprimento já foram estudados, essas questões tornam-se bastante fáceis.

É importante notar também que em relação aos poucos atributos do Messias realmente mencionados na Bíblia Hebraica, Jesus não cumpriu em qualquer caso, ter nascido em Belém da Judéia, e mesmo que isso fosse verdade, seria irrelevante.

Além disso, o restante do quinto capítulo de Miquéias prova que Jesus não poderia ser o tema da profecia de Miquéias 5:1[2]. Miquéias 5:2[3] fala do retorno dos judeus para Israel durante a vida do governante profetizado. Os registros históricos mostram que tal retorno de Israel não teve lugar durante o tempo de vida Jesus. Então, Miquéias 5:4-5[5-6] refere-se a um relato desse governante liderando Israel em uma guerra bem-sucedida contra seus inimigos. O registro histórico não só mostra que Jesus nunca liderou Israel em batalha como nunca governou sobre Israel.

⁸ The New Jerusalem Bible, p. 1551, Doubleday (1985)

Finalmente, como os relatos arqueológicos recentes sugerem, se Jesus nasceu em Belém ele nasceu em Belém da Galileia e não em Belém da Judéia. Assim, mesmo se esta profecia estivesse identificando Belém (da Judéia) como o lugar de nascimento do Messias, aquela profecia não poderia ter sido cumprida por Jesus.